

Universidade Federal da Fronteira Sul  
Processo Seletivo

Edital nº 001/2011

<http://uffs.sel.fepese.org.br>

# Caderno de Prova



7 de agosto



das 14 às 17 h



3 h de duração\*



40 questões



**S05**

**Economia**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



# Prova Escrita de Conhecimentos

(40 questões)

1. Em uma economia capitalista:

- a. ( ) Os trabalhadores estão vinculados à terra.
- b. (X) As empresas procuram maximizar os rendimentos sobre o capital.
- c. ( ) A produção é predominantemente dirigida para o autoconsumo.
- d. ( ) Os preços são irrelevantes para as decisões de produção.
- e. ( ) As empresas tomam decisões com base em objetivos de bem-estar social.

---

2. Em uma economia capitalista, as trocas são geralmente efetuadas utilizando-se moeda.

Sobre as características da moeda, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Somente mercadorias podem ser utilizadas para desempenhar o papel de moeda.
- b. ( ) A padronização não desempenha papel importante para a sua aceitação.
- c. (X) Moeda escritural tem esse nome por existir na contabilidade dos bancos.
- d. ( ) A moeda fiduciária é baseada na qualidade do metal utilizado em sua fabricação.
- e. ( ) O surgimento dos estados nacionais foi fundamental para a eliminação do papel-moeda.

---

3. Em um sistema financeiro intermediado:

- a. ( ) Os tomadores de crédito emitem títulos.
- b. ( ) Quem corre o risco de crédito é o agente superavitário.
- c. ( ) Não há participação dos bancos comerciais.
- d. ( ) Não ocorrem situações de informação assimétrica.
- e. (X) As instituições financeiras têm interesse em manter um histórico de relacionamento com os clientes.

4. O sistema financeiro desempenha importante papel na economia atual.

Sobre o seu funcionamento, é **correto** afirmar:

- a. ( ) O sistema financeiro não é objeto de regulação estatal.
- b. ( ) O sistema financeiro não tem relação com crises no sistema capitalista.
- c. ( ) Os agentes superavitários procuram tomar empréstimos no sistema financeiro.
- d. (X) Há uma relação positiva entre o grau de desenvolvimento da economia e do sistema financeiro.
- e. ( ) A forma de alocação de recursos da sociedade não é alterada pelas características do sistema financeiro.

---

5. Sobre o problema da eficiência em equilíbrio geral, é **correto** afirmar:

- a. ( ) A utilização da Caixa de Edgeworth é inviável para a análise de economias de trocas.
- b. ( ) O leiloeiro walrasiano não é relacionado a esta questão.
- c. ( ) A taxa marginal de substituição deverá ser diferente para cada consumidor.
- d. ( ) A oferta não necessita ser igual à demanda nos diferentes mercados.
- e. (X) Em uma economia de trocas com muitos indivíduos, o equilíbrio competitivo é Pareto-ótimo.

---

6. Quando se atinge um ótimo de Pareto:

- a. ( ) As empresas estão em conluio.
- b. ( ) Os mercados são competitivos.
- c. ( ) A distribuição de renda é igualitária.
- d. (X) Não há como melhorar a situação de um indivíduo sem piorar a de outro.
- e. ( ) Não existem mais justificativas para intervenção do Estado na economia.

7. Quando a empresa utiliza uma estratégia de competição com base em diferenciação:

- a. ( ) O preço é o principal fator de competição.
  - b. (X) Fatores como tecnologia e assistência técnica ao comprador têm elevada importância.
  - c. ( ) A ênfase está na obtenção de ganhos de escala.
  - d. ( ) A principal preocupação é a redução de custos.
  - e. ( ) O objetivo é atender somente um nicho do mercado.
- 

8. Não faz parte da estratégia competitiva de custo:

- a. ( ) Ampliação do volume de produção.
  - b. ( ) Ênfase no preço como fator competitivo.
  - c. (X) Grande variedade de modelos do mesmo produto.
  - d. ( ) Preocupação com a eficiência do processo produtivo.
  - e. ( ) Minimização dos custos de publicidade do produto.
- 

9. É importante pressuposto da teoria do consumidor:

- a. ( ) Custo marginal.
  - b. ( ) Maximização do lucro.
  - c. ( ) Minimização do dispêndio.
  - d. (X) Utilidade marginal decrescente.
  - e. ( ) Presença de impostos indiretos.
- 

10. A demanda por bens normais:

- a. ( ) É inelástica ao preço.
- b. (X) Aumenta com a renda do consumidor.
- c. ( ) Tem elasticidade-preço cruzada unitária.
- d. ( ) Diminui com a queda no preço do produto.
- e. ( ) É explicada pelo efeito de alterações no preço do produto.

11. Caso a elasticidade-preço da demanda de um produto seja de 1,5 em módulo:

- a. (X) Se o preço passar de R\$ 10 para R\$ 11, a quantidade demandada cairá 15%.
  - b. ( ) Uma redução do preço em 10% levará a uma redução de 5% na demanda.
  - c. ( ) A demanda pode ser considerada inelástica.
  - d. ( ) Há uma relação positiva entre quantidade demandada e preço.
  - e. ( ) As variações percentuais de preço são iguais às variações percentuais da quantidade demandada.
- 

12. Sobre as curvas de indiferença do consumidor, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Elas devem se cruzar no mapa de indiferença.
  - b. ( ) A sua inclinação é dada pelo custo unitário de produção.
  - c. ( ) A transitividade das preferências significa que curvas com menores quantidades de produtos são preferíveis.
  - d. (X) A não-saciedade implica que curvas mais distantes da origem são preferíveis.
  - e. ( ) As estritamente convexas estão associadas a uma taxa marginal de substituição constante.
- 

13. No equilíbrio do consumidor:

- a. ( ) Os preços pagos tendem a se reduzir.
- b. ( ) A taxa marginal de substituição é mais alta que o preço do produto.
- c. (X) A inclinação da curva de indiferença é igual à da restrição orçamentária.
- d. ( ) A utilidade pode ser aumentada através da alteração nas quantidades de produtos.
- e. ( ) A restrição orçamentária cruza a curva de indiferença escolhida de cima para baixo.

**14.** Sobre a elasticidade-preço cruzada da demanda, é **correto** se afirmar:

- a.  (X) Pode ter tanto sinal positivo quanto sinal negativo.
  - b.  ( ) Não traz informação relevante para os ofertantes de produtos complementares.
  - c.  ( ) O preço de um produto reage na direção inversa de seu substituto.
  - d.  ( ) O seu módulo contém toda a informação relevante.
  - e.  ( ) Permite medir a reação da quantidade vendida ante mudanças na renda do consumidor.
- 

**15.** Assinale a alternativa que indica **corretamente** o efeito sobre o consumidor, quando ocorre uma queda no preço de um produto.

- a.  ( ) A utilidade diminui porque a restrição orçamentária permanece inalterada.
  - b.  ( ) A utilidade permanece inalterada porque o efeito renda é compensado pelo efeito substituição.
  - c.  ( ) O efeito é restrito às quantidades demandadas do produto que sofreu alteração de preço.
  - d.  ( ) Não ocorre efeito substituição porque não é possível alterar as quantidades compradas de outros produtos.
  - e.  (X) Ocorre um efeito renda positivo porque a restrição orçamentária do consumidor é deslocada para cima.
- 

**16.** Em um monopólio:

- a.  (X) A elasticidade da demanda influenciará a escolha da quantidade produzida.
  - b.  ( ) A empresa oferecerá a quantidade que minimiza o custo total.
  - c.  ( ) A estratégia ótima da empresa é fazer o custo médio ser igual ao preço.
  - d.  ( ) A curva de demanda de cada consumidor é horizontal.
  - e.  ( ) Deslocamentos da curva de demanda não influenciam os preços.
- 

**17.** Sobre os custos de produção da firma, é **correto** afirmar:

- a.  ( ) O custo variável médio é igual ao custo marginal.
  - b.  (X) O custo marginal não é influenciado pelo custo fixo.
  - c.  ( ) A lei dos rendimentos decrescentes explica a relação negativa entre quantidade ofertada e preço.
  - d.  ( ) A maximização do lucro ocorre quando o custo total é igual ao custo marginal.
  - e.  ( ) É uma variável exógena na tomada de decisão sobre quantidade produzida.
- 

**18.** Sobre as decisões de produção das empresas, é **correto** afirmar:

- a.  ( ) O custo fixo é crescente com a quantidade produzida.
  - b.  ( ) O custo médio depende somente da quantidade produzida.
  - c.  (X) O custo marginal é a variação que ocorre no custo total com a variação na quantidade produzida.
  - d.  ( ) A produção somente é viável quando a receita total é suficiente para cobrir custos fixos e variáveis.
  - e.  ( ) A estratégia de maximização de lucro não permite a viabilidade da produção com prejuízo no curto prazo.
- 

**19.** Sendo válida a lei do preço único, é **correto** afirmar:

- a.  ( ) A lei do preço único permite a realização de arbitragem com o mesmo bem.
- b.  ( ) As firmas não têm incentivos para diferenciar produtos.
- c.  ( ) Os preços mais elevados são os que gerarão maior excedente do consumidor.
- d.  ( ) O excedente do consumidor surge da cobrança de preços diferentes de cada consumidor.
- e.  (X) O preço de reserva é o maior preço que o consumidor está disposto a pagar por unidade do produto.

**20.** Em um mercado de concorrência perfeita:

- a.  O equilíbrio competitivo é Pareto-eficiente.
  - b.  A firma oferecerá a quantidade correspondente ao seu custo fixo unitário mínimo.
  - c.  A demanda do consumidor individual é igual à demanda total.
  - d.  As firmas dispõem de informação superior aos consumidores.
  - e.  O preço é definido com base no custo médio da firma.
- 

**21.** Sobre a curva de possibilidades de produção, é **correto** afirmar:

- a.  É a curva de custo total.
  - b.  Não considera a taxa marginal de substituição técnica entre os fatores.
  - c.  Mostra as combinações possíveis de produtos resultantes da utilização dos fatores de produção.
  - d.  Mostra a utilidade do consumidor para diferentes produtos de consumo excludente.
  - e.  Dada a curva, a firma deve produzir no ponto mais próximo da origem.
- 

**22.** Em um mercado com estrutura de monopólio, é **correto** afirmar

- a.  Ocorre uma ineficiência decorrente de a firma igualar custo marginal ao preço.
- b.  A maximização de lucros implica que o preço é superior ao custo marginal.
- c.  É eficiente porque as economias de escala tornam o preço inferior ao custo marginal.
- d.  As curvas de demanda para a firma e para o mercado têm inclinações diferentes.
- e.  A demanda é necessariamente inelástica ao preço pela ausência de produtores concorrentes.

**23.** Sobre o oligopólio, é **correto** afirmar:

- a.  Barreiras à entrada podem ser criadas pela ausência de capacidade ociosa estratégica.
  - b.  O conluio entre produtores é necessariamente um equilíbrio.
  - c.  Firmas em equilíbrio de Cournot ou de Bertrand não têm incentivos a formar conluio.
  - d.  Excesso de receita em relação ao custo variável é uma barreira à entrada.
  - e.  A existência de rendimentos crescentes de escala pode explicar a existência de poucos produtores.
- 

**24.** Sobre os agregados macroeconômicos:

- a.  Podem ser medidos pela ótica da renda, do produto ou do dispêndio.
  - b.  São expressos em toneladas ou número de unidades produzidas.
  - c.  São a melhor medida de distribuição da renda de um país.
  - d.  Produto Interno Bruto e Valor Bruto da Produção têm o mesmo valor.
  - e.  São medida de variação dos preços na economia.
- 

**25.** Considere o modelo keynesiano simples. Se o consumo é dado por  $50 + 0,8 \times (\text{renda disponível})$ , os impostos sobre a renda são 30, o investimento é 60, o orçamento do governo é equilibrado, a renda de equilíbrio é:

- a.  116.
- b.  140.
- c.  550.
- d.  570.
- e.  700.

**26.** Sobre o multiplicador keynesiano é **correto** afirmar:

- a. ( ) A propensão a consumir é função da taxa de juros.
  - b. (X) A sua operação depende da capacidade produtiva da economia.
  - c. ( ) No gráfico da cruz keynesiana valores maiores geram curvas menos inclinadas.
  - d. ( ) O efeito de uma alteração na demanda autônoma sobre a renda é instantânea.
  - e. ( ) Não é afetado por endogeneidade ou exogeneidade dos tributos.
- 

**27.** No modelo IS-LM:

- a. (X) Aumentos da oferta de moeda geram deslocamentos da curva LM para a direita.
  - b. ( ) O multiplicador keynesiano é incorporado à curva LM.
  - c. ( ) A relação positiva entre taxa de juros e investimento é incorporada na curva IS.
  - d. ( ) Os ajustes que ocorrem na curva LM são lentos, enquanto os ajustes na curva IS são rápidos.
  - e. ( ) Alterações na demanda autônoma do exterior por produtos domésticos não afetam o equilíbrio.
- 

**28.** Considere uma expansão autônoma do investimento no modelo IS-LM. *Ceteris paribus*.

- a. ( ) A taxa de juros não é afetada.
  - b. ( ) A renda de equilíbrio se reduz.
  - c. (X) A taxa de juros se elevará tanto mais quanto maior a inclinação da curva LM.
  - d. ( ) A renda de equilíbrio mantém-se inalterada pela ação de ajuste compensatório na arrecadação de impostos.
  - e. ( ) A curva LM se desloca para a esquerda tanto mais quanto menor for a sua inclinação.
- 

**29.** Em uma economia com câmbio flutuante e mobilidade de capitais, uma expansão monetária gerará, *ceteris paribus*:

- a. ( ) Redução da taxa de juros e queda no produto.
  - b. ( ) Apreciação da moeda doméstica e aumento do produto.
  - c. ( ) Elevação da taxa de juros e depreciação da moeda doméstica.
  - d. (X) Depreciação da moeda doméstica e aumento do produto.
  - e. ( ) Redução da taxa de juros e atração de capitais externos.
- 

**30.** Sobre o setor externo na economia, é **correto** afirmar:

- a. ( ) A utilização de poupança externa ocorre quando há superávit em transações correntes.
  - b. ( ) A renda líquida do exterior é o saldo da balança comercial.
  - c. (X) A elevação da renda doméstica está associada à expansão das importações.
  - d. ( ) A condição de Marshall-Lerner implica que o saldo de transações correntes independe das variações da taxa de câmbio.
  - e. ( ) O efeito curva J faz as depreciações da moeda doméstica neutras sobre o balanço de pagamentos.
- 

**31.** Considerando o modelo IS-LM, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Aumentos da oferta monetária deslocam a curva LM para a esquerda.
- b. ( ) A relação negativa entre taxa de juros e demanda por moeda gera a curva LM negativamente inclinada.
- c. ( ) A relação negativa entre demanda por moeda e renda gera a curva LM positivamente inclinada.
- d. ( ) Mudanças na oferta de moeda implicam deslocamentos da curva IS.
- e. (X) Caso o banco central tenha uma meta para a taxa de juros, a oferta de moeda é endógena.

**32. Não** é papel do sistema financeiro:

- a. ( ) Transformar prazos curtos em seu passivo em prazos mais longos em seu ativo.
  - b. (X) Gerar os recursos para que as empresas se expandam através de lucros retidos.
  - c. ( ) Transferir recursos de agentes superavitários para agentes deficitários.
  - d. ( ) Avaliar e monitorar riscos de projetos de investimento que exijam financiamento.
  - e. ( ) Aglutinar recursos de pequenos poupadores para financiar projetos maiores.
- 

**33.** O *spread* entre as taxas de juros pagas e cobradas no sistema financeiro **não** é destinado a:

- a. (X) Remunerar o depositante.
  - b. ( ) Gerar lucros para a instituição.
  - c. ( ) Cobrir os custos administrativos da instituição.
  - d. ( ) Incorporar o risco da operação de empréstimo.
  - e. ( ) Compensar a instituição por eventual inadimplência.
- 

**34.** Sobre a operação da política monetária e determinação da taxa de juros, é **correto** afirmar:

- a. ( ) O banco central determina as taxas para títulos de prazos médios e longos.
  - b. ( ) A taxa de referência para empréstimos de longo prazo é a taxa da política monetária.
  - c. ( ) O custo de oportunidade não é relevante para a definição das taxas de juros dos empréstimos bancários.
  - d. ( ) O banco central executa a política monetária através de alterações do agregado monetário M1.
  - e. (X) A relação entre as taxas curtas e taxas longas é mostrada na estrutura a termo da taxa de juros.
- 

**35.** Sobre os sistemas de capitalização de juros, é **correto** afirmar:

- a. (X) A taxa de juros efetiva é a relevante para a tomada de decisão.
  - b. ( ) No gráfico tempo  $\times$  montante, a representação de juros simples é uma parábola.
  - c. ( ) O montante é sempre superior no caso de juros compostos em relação a juros simples.
  - d. ( ) O sistema financeiro utiliza juros simples na maioria de suas operações.
  - e. ( ) A padronização da forma de divulgação das taxas de juros piora a sua comparabilidade por parte do tomador de empréstimos.
- 

**36.** Uma taxa de juros de 2% ao mês:

- a. ( ) É equivalente a uma taxa de 24% ao ano.
  - b. ( ) A taxa equivalente de seis meses é inferior a 12%.
  - c. ( ) Gera juros reais negativos com inflação de 1% ao mês.
  - d. ( ) Com um capital de R\$ 100, gera o montante de R\$ 106,30 após três meses com juros compostos.
  - e. (X) Com um capital de R\$ 1000 gerará juros superiores a R\$ 100 após cinco meses utilizando juros compostos.
- 

**37.** No sistema *price* de amortização:

- a. ( ) As parcelas caem durante o prazo do empréstimo.
- b. ( ) O saldo devedor é positivo no fim do prazo do empréstimo.
- c. ( ) A taxa de juros efetiva é diferente para devedor e credor.
- d. (X) A composição da parcela entre juros e amortização se altera durante o prazo do empréstimo.
- e. ( ) Dados o valor do empréstimo e a taxa de juros, a parcela deverá ser calculada por iterações.

**38.** Comparando-se o sistema de amortização constante (SAC) e o sistema *price* com prazo, valores e taxas iguais:

- a. ( ) O SAC sempre será mais favorável ao credor.
  - b. ( ) Em termos nominais, o montante pago será maior no SAC.
  - c. (X) O resultado em termos de valor presente é igual.
  - d. ( ) A avaliação de risco não tem influência sobre o sistema mais conveniente.
  - e. ( ) Alterações não previstas da taxa de juros de mercado durante o prazo da operação necessariamente não causam prejuízos nem para credor e nem para devedor.
- 

**39.** Quanto maior o prazo de um empréstimo:

- a. ( ) Maior o valor da prestação.
  - b. (X) Maior a sensibilidade do valor presente a alterações da taxa de juros.
  - c. ( ) Mais vantajoso é para o devedor.
  - d. ( ) Menor o valor nominal dos juros pagos durante o prazo do empréstimo.
  - e. ( ) Menor o risco de inadimplência ao longo do prazo do empréstimo.
- 

**40.** Um empréstimo de R\$ 5000 com taxa de 5% a.a. e pagamento em 24 parcelas mensais:

- a. ( ) O valor das prestações será igual em qualquer sistema de amortização.
- b. ( ) A taxa de juros efetiva será maior no sistema *price*.
- c. ( ) Dado o prazo curto, não pode ter sua parcela calculada pelo sistema sistema de amortização constante.
- d. (X) Terá prestação inicial superior a R\$ 208, tanto no sistema de amortização constante, quanto no sistema *price*.
- e. ( ) Terá maior saldo devedor no final pelo sistema *price* em comparação ao sistema de amortização constante.

**Página  
em Branco.  
(rascunho)**





**FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>